

## Número 198 – 13 de Dezembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Baixe o acórdão do CC através do <https://bit.ly/Moz-CC-Loc>

## “Mais Integridade” diz que não há condições para declarar quem é o vencedor de Marromeu

O Consórcio Mais Integridade disse, esta quarta-feira, em comunicado, que as graves irregularidades verificadas na repetição das eleições no município de Marromeu “não permitem, a nenhuma instituição, declarar, com qualquer credibilidade e certeza, qual foi a lista vencedora”.

Segundo o comunicado do Mais Integridade, as irregularidades incluíram interrupção da contagem de votos, em muitas mesas, para os respectivos presidentes realizarem “consultas” entre si e com representantes do partido Frelimo antes de concluírem o processo e preencherem os editais; a saída de presidentes de várias mesas com os editais sem os afixarem; o excessivo número de votos nulos que é maior do que a diferença de votos entre as duas listas mais votadas, entre outras, que colocam em causa a integridade, transparência e a credibilidade do processo.

Por isso, “Consórcio Eleitoral Mais Integridade conclui que cabe, agora, aos órgãos competentes, nomeadamente a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o Conselho Constitucional CC), tomar as necessárias medidas correctivas”.

O consórcio refere que das 41 mesas existentes, os seus observadores conseguiram obter os resultados de 39. Nas outras duas mesas, 050331-01 e 050331-05, da EPC 25 de Junho, não foi possível ter os resultados porque “os respectivos presidentes de mesa expulsaram os observadores da sala, exactamente quando iam iniciar as operações de contagem. Até às 3 horas da madrugada, os editais ainda não tinham sido afixados, apesar de a contagem de votos ter terminado muitas horas antes” (Leia na íntegra o comunicado [aqui](#)).


## Fraude clara em Guruè

Mais de metade das 13 mesas de voto em Guruè parecem ser fraudulentas. O consórcio Mais Integridade relata:

"Durante a contagem e apuramento parcial, notou-se que, em três mesas da EPC Nacuecuè, nomeadamente 080938-01, 080938-02 e 080938-03, a Frelimo obteve um resultado entre 74% e 78,5%, bastante acima da sua média. Ainda na mesa 080938-03, onde a Frelimo teve os 78,5% acima referidos, houve um número excessivamente alto de votos nulos – 41, que, de acordo com os observadores, eram boletins marcados maioritariamente para o ND”.

"Outras mesas que também tiveram números demasiado altos de votos nulos – entre 16 e 21 – foram as mesas 080934-02, 080934-03 e 080934-04, na EPC Chá Moçambique. Numa das duas mesas da EPC Moneia, 080933-07/080933-06B, a Frelimo teve 89% do voto, mas houve apenas 18 votantes."

<https://maisintegridade.org/frelimo-vence-por-622-contra-318-do-nd/>

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

